



Instituto de Economia e Relações Internacionais  
Universidade Federal de Uberlândia



**Boletim de Comércio Exterior**

**REGIÃO  
INTERMEDIÁRIA DE  
PATOS DE MINAS**

**JUNHO DE 2024**



## Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas – junho de 2024

Henrique Ferreira de Souza<sup>1</sup>

### Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), do 1º semestre de 2024 (1ºS de 2024), é visto que as **exportações** da Região, no valor de US\$ 1,25 bilhão (R\$ 6,37 bilhões e 16,57% do seu PIB<sup>2</sup>) foram 13,04% superior (em dólares) às exportações no primeiro semestre de 2023 e as maiores da série histórica (desde 1997). Para o volume exportado (872 mil toneladas), este foi 45,05% superior ao exportado no primeiro semestre de 2023 (**Gráfico 1**).

Pelo **Índice** calculado, que trata dos preços, das quantidades e do valor (**Figura 2**), o aumento do valor exportado, no 1ºS de 2024, deu-se, principalmente, pela expansão do volume exportado (10,35%), mas também pela elevação dos preços (3,55%).

Dos 34 **municípios** que compõem a Região, Paracatu (US\$ 643,20 milhões) foi o principal exportador, concentrando 51,57% do valor total no período<sup>3</sup> (**Tabela 2**). Para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**), Paracatu também exibiu o maior indicador (45,54%). Em relação à elevação do valor exportado nesse íterim, destacam-se, especialmente, os municípios de Unaí (aumento de 94,56%) e Paracatu (+6,69%).

Dos 50 **produtos exportados** pela RGInt no 1ºS de 2024 (**Tabela 3**), o Ouro concentrou 46,84% do valor exportado total. Quanto ao aumento das exportações, essa adveio, principalmente, da Soja (+47,07%), sobretudo pela expansão do seu volume negociado (72,35%), uma vez que seu preço médio reduziu em 14,67% (**Tabela 4**). Em menor grau, mas também importante, foram as expansões das exportações de Ouro (+5,40), Açúcar (+54,39%) e Café (+4,88%).

<sup>1</sup> Doutor em Economia e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> Somatório do produto das exportações mensais em dólares multiplicadas pela taxa de câmbio nominal mensal média (R\$/US\$).

<sup>3</sup> É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal, e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

Destaca-se que os valores exportados de Ouro, Soja, Café e Açúcar – e, também em quantidade, para Soja e Café – foram os maiores das suas respectivas séries (desde 1997).

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município**, no 1ºS de 2024 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Soja por Unai (+94,62%), de Ouro por Paracatu (+5,40%), de Açúcar por João Pinheiro (+54,39%) e Café por Patrocínio (+7,28).

Para o valor e a quantidade exportada pelo **Brasil**, dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região (**Tabela 6 e Tabela 7**), ressalta-se que o 1ºS de 2024 foi de variação negativa do valor (-5,12%), mas positiva do volume exportado (+4,99%) em relação ao 1ºS de 2023. Assim, o desempenho das exportações da RGInt de Patos de Minas foi superior ao do Brasil como um todo. Em relação ao comparativo da dinâmica desses principais produtos entre Brasil e a Região, destacam-se os comportamentos diferentes de Ouro e Soja – enquanto a RGInt exibiu aumento do valor exportado, o Brasil como um todo demonstrou redução.

No 1ºS de 2024, Suíça (24,06%), Canadá (23,68%) e China (20,77%) foram os maiores compradores da Região, sendo que China (+37,13%) e Canadá (+23,00%) foram os principais vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período (**Tabela 8**). O aumento das vendas de Ouro ocorreu, sobretudo, para o Canadá (+21,51%), enquanto o aumento das vendas de Soja ocorreu, principalmente, para a China (+7,33%), e o aumento das vendas de Café, para os EUA (+50,29%). A elevação das exportações de Açúcar foi, principalmente, para Índia (+464,85%) e Indonésia (+191,42%) (**Tabela 9**).

Para a análise por **Fator Agregado (Tabela 10)**, viu-se que os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados (48,45%), e, pela Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT), a maior parte foi da Indústria de Média-Baixa Tecnologia (46,89% do valor total) (**Tabela 11**).

Quanto às **importações** (US\$ 213,97 milhões e 6,20% do PIB da RGInt), essas apresentaram valores (nominais) 27,86% inferiores às importações no 1ºS de 2023 (**Gráfico 6**), enquanto em volume houve aumento de 69,57% (total de 128,60 mil toneladas).

Arinos (US\$ 174,72 milhões) concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (81,66%), assim como foi o principal vetor de elevação das compras internacionais (+48,69%), e apresentou o maior número das importações em relação ao

PIB (272,16%) (**Tabela 13 e Gráfico 9**). Já em relação à queda, Paracatu foi o principal responsável (-86,92%).

Dos **produtos importados** pela RGIInt no 1ºS de 2024, Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. concentrou quase a totalidade das importações (78,61%) e foi o produto que mais impulsionou o valor importado (+4,93%), juntamente com Enxofre etc. (+8.536%). Já Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (-100%) e Construções e Suas Partes, de Ferro (-99,68%) foram as mercadorias que mais impulsionaram a queda das importações (**Tabela 14**). O aumento das compras de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. foi impulsionado por Arinos (+314,90), assim como as quedas de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (-100%) e Construções e Suas Partes, de Ferro (-99,68%) (**Tabela 16**).

Dentre as principais **origens** das importações da RGIInt (**Tabela 17**), China foi a principal parceira, concentrando 84,83% das importações totais. Já o principal vetor de redução das importações da Região foi a Espanha (-99,19%), com a queda das compras de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (-100%) e Construções e Suas Partes, de Ferro (-99,68%) (**Tabela 18**).

Por **Fator Agregado** (**Tabela 19**), os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (94,21% das importações totais) e, pela Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia foram os mais importados (78,97% das importações totais).

## Análise e Projeções

De acordo com o FMI (2024), as previsões de crescimento econômico para 2024 e 2025 estão em 3,2% e 3,3%, respectivamente. Os riscos de inflação também se elevaram, aumentando as perspectivas de taxas de juros mais altas por mais tempo, juntamente com a escalada das tensões comerciais e elevação da incerteza, o que tem prejudicado o crescimento. De todo modo, as perspectivas são de que o comércio mundial se recupere em 2024-25 (de quase estagnação em 2023 para cerca de 3,25% ao ano), juntamente com uma alta nos preços das commodities, embora as restrições ao comércio transfronteiriço tenham aumentado, prejudicando o comércio entre blocos geopoliticamente distantes.

Em relação ao **ouro**, principal produto exportado pela RGIInt de Patos de Minas, a maior fiscalização e combate à extração e ao comércio ilegal dessa mercadoria, adotado pelo governo brasileiro, reduziu sua oferta em 2023 e 2024, mas com pouco impacto sobre a referida Região (PEDUZZI, 2024).

Quanto à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em junho de 2024, indicava uma redução de 7% da produção total na safra 2023/24 (+1,3% na área e -8,2% na produtividade). O resultado se deve, principalmente, “à atuação da forte intensidade do fenômeno El Niño, que em 2023 teve influência negativa no comportamento climático, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras de primeira safra, nas principais regiões produtoras do país” (CONAB, 2024a, p. 9). Mesmo assim, essa foi a segunda maior safra (produção) da série histórica.

Para a **soja**, do mesmo modo, as estimativas eram de queda de 4,7% na produção, +4,3% na área e -8,6% na produtividade na safra 2023/24. Apesar das condições climáticas adversas em grande parte das regiões do Brasil, os resultados podem ser considerados satisfatórios, considerando que aquelas afetaram diversos estados produtores em diferentes fases de desenvolvimento dessa cultura. Para Minas Gerais os resultados foram ainda piores, com queda de 6,7% na produção, +3,7% na área e -10% na produtividade. MG, além de ter sido acometido por adversidades climáticas, algumas das suas regiões sofreram com a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), o que comprometeu ainda mais o seu potencial produtivo (CONAB, 2024a). Quanto ao seu preço, esses estiveram, no primeiro semestre de 2024, abaixo dos preços de 2023 (para

o mesmo período), mesmo com os problemas de oferta no Brasil, que foram compensados pelas maiores produções de Argentina e Paraguai, e baixo volume de soja comprometido com vendas antecipadas (CEPEA, 2024). Por outro lado, os custos de produção dessa cultura apresentaram-se mais baixos na safra 2023/24 (-26,3% no Triângulo Mineiro) (CEPEA, 2024).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2024), para a safra 2023/2024, a estimativa (em junho de 2024) era de aumento da produção de soja (em quantidade) no mundo (4,50%), mas queda nos EUA (-2,48%), principal concorrente brasileiro. Para as exportações, a projeção também era de redução nos EUA (-14,12%), enquanto para o Brasil esperava-se um aumento de 7,85%. Ao encontro das condições favoráveis para os exportadores brasileiros, as estimativas eram de aumento de 3,35% das importações chinesas.

Em relação ao **café**, as estimativas da Conab (em setembro de 2024) eram de redução de 0,5% na safra (produção) brasileira de 2024 (em comparação à anterior), com queda de 3,3% em MG e -29,8% na produção da região do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste, em virtude “das irregularidades climáticas em fases importantes do ciclo fenológico da cultura. Períodos de estiagem severa, ondas de calor intermitentes em alguns momentos do ciclo, bem como irregularidade na própria distribuição e volume das chuvas registradas” (CONAB, 2024b, p.18).

Quanto às estimativas do USDA (2024), em junho de 2024, para a safra 2023/2024 de café, a previsão era de aumento da produção no mundo (2,90%, em quantidade), mas também no Vietnã (2,83%), 2º maior exportador mundial. Para as exportações, a projeção era de redução para o Vietnã (-5,26%), enquanto para o Brasil esperava-se um aumento de 26,02% (com redução dos seus estoques). Ao encontro das condições favoráveis para os exportadores brasileiros, as estimativas eram de aumento de 2,27% das importações da União Europeia.

Restrições de oferta de café no Vietnã (clima adverso), que também impactaram no aumento do preço do café no mercado internacional, foram fatores que influenciaram positivamente as exportações brasileiras de café nessa safra (CONAB, 2024b).

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGInt estão na tabela abaixo.

**Tabela 1** – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, Mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGIInt de Patos de Minas

Produto/ País	Produção 2023*-24	Produção 2024*-25	Exp. 2023*-24	Exp. 2024*-25	Imp. 2023*-24	Imp. 2024*-25
<b>Café</b>						
<b>Brasil</b>	66.300	69.900	45.550	46.651	75	75
<b>var. %</b>	5,91	5,43	26,02	2,42		
<b>União Europeia</b>			3.700	3.600	45.500	47.500
<b>var. %</b>			-21,19	-2,70	2,27	4,40
<b>Vietnã**</b>	29.100	29.000	26.850	26.500	800	1.100
<b>var. %</b>	2,83	-0,34	-5,26	-1,30	60,32	37,50
<b>Mundo</b>	169.180	176.235	141.476	145.243	137.181	141.493
<b>var. %</b>	2,90	4,17	5,22	2,66	2,44	3,14
<b>Soja em Grão</b>						
<b>Brasil</b>	153.000	169.000	103.000	105.000	750	150
<b>var. %</b>	-5,56	10,46	7,85	1,94	387,01	-80
<b>China</b>	20.840	20.700	100	100	108.000	109.000
<b>var. %</b>	2,74	-0,67	11,11		3,35	0,93
<b>EUA**</b>	113.344	120.701	46.266	49.668	544	408
<b>var. %</b>	-2,48	6,49	-14,12	7,35	-18,44	-25
<b>Mundo</b>	395.411	421.854	175.133	180.200	172.863	176.397
<b>var. %</b>	4,50	6,69	1,97	2,89	2,98	2,04
<b>Açúcar</b>						
<b>Brasil</b>	45.544	44.000	35.974	34.500		
<b>var. %</b>	19,70	-3,39	27,57	-4,10		
<b>Indonésia</b>	2.300	2.000	180	100	5.000	5.550
<b>var. %</b>	-4,17	-13,04	-59,09	-44,44	-13,79	11
<b>Tailândia**</b>	8.795	10.240	10.000	9.000		
<b>var. %</b>	-20,47	16,43	45,54	-10		
<b>Mundo</b>	183.495	186.024	68.235	65.825	56.883	57.383
<b>var. %</b>	2,23	1,38	9,77	-3,53	-2,61	0,88

Fonte: USDA (2024).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro).

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

\*\*Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Destarte, as exportações da RGIInt de Patos de Minas foram impulsionadas, sobretudo, pelo aumento do valor exportado de Soja (para China), Ouro (para o Canadá), Açúcar (para Indonésia e Índia) e Café (para EUA e Emirados Árabes Unidos), em que apenas Ouro exibiu redução do volume vendido ao exterior. As vendas da Região para o exterior, desses produtos, apresentaram resultados melhores do que o Brasil como um todo apenas para Soja e Ouro, sendo que os outros dois seguiram uma trajetória mais geral. Destaca-se o cenário desfavorável da oferta de Soja, Ouro e Café nesses primeiros seis meses de 2024 no Brasil como um todo, enquanto para Açúcar as

condições de oferta foram mais positivas. Todavia, Açúcar e Café foram favorecidos com preços mais elevados e demanda externa aquecida.

Quanto às importações, sua redução está relacionada à menor aquisição de insumos industriais por Paracatu, que exibiu significativos investimentos no primeiro semestre de 2023, relacionados à expansão da produção de energia solar, que é um gasto esporádico<sup>4</sup>. No mesmo sentido, viu-se a expansão das importações de Arinos, também relacionadas a esse setor<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> Portal Solar (2020).

<sup>5</sup> Globo (2024).

## Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste primeiro número do Boletim de 2024, a análise será feita para os meses de janeiro a junho (1ºS) deste ano.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos<sup>6</sup>, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo<sup>7</sup>.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>8</sup>. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Patos de Minas, Patrocínio e Unaí) e 34 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

<sup>6</sup> Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

<sup>7</sup> De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

<sup>8</sup> IBGE (2017).

**Quadro 1 – Região Intermediária de Patos de Minas: Regiões Imediatas e Municípios**

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Patos de Minas	Patos de Minas	Brasilândia de Minas	3108552
		Guarda-Mor	3128600
		João Pinheiro	3136306
		Lagamar	3137106
		Lagoa Grande	3137536
		Paracatu	3147006
		Presidente Olegário	3153400
		São Gonçalo do Abaeté	3161700
		Varjão de Minas	3170750
		Vazante	3171006
		Arapuá	3103801
		Carmo do Paranaíba	3114303
		Lagoa Formosa	3137502
		Matutina	3141207
		Patos de Minas	3148004
		Rio Paranaíba	3155504
		São Gotardo	3162104
	Tiros	3168903	
	Patrocínio	Coromandel	3119302
		Cruzeiro da Fortaleza	3120706
		Guimarânia	3128907
		Patrocínio	3148103
		Serra do Salitre	3166808
	Unai	Arinos	3104502
		Bonfinópolis de Minas	3108206
		Buritis	3109303
		Cabeceira Grande	3109451
		Dom Bosco	3122470
		Formoso	3126208
		Natalândia	3144375
		Unai	3170404
		Uruana de Minas	3170479
		Riachinho	3154457
Uruçuia		3170529	

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações para análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores<sup>9</sup>.

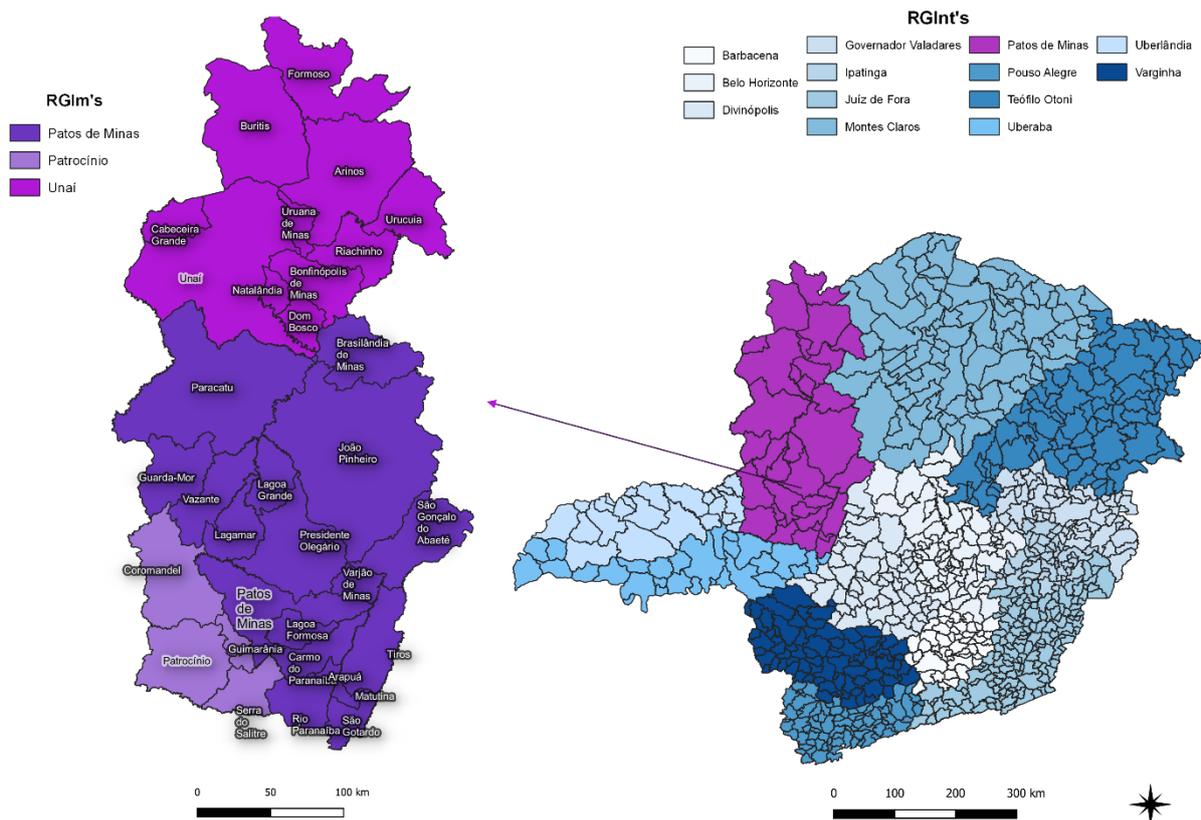
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)<sup>10</sup>. Os dados são classificados segundo o Sistema

<sup>9</sup> Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

<sup>10</sup> Dados disponíveis em BRASIL (2024a), e manual de utilização em BRASIL (2024b).

Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

**Figura 1** – Mapa das Regiões Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais e das Regiões Imediatas (RGIm) da Região Intermediária de Patos de Minas



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE<sup>11</sup>.

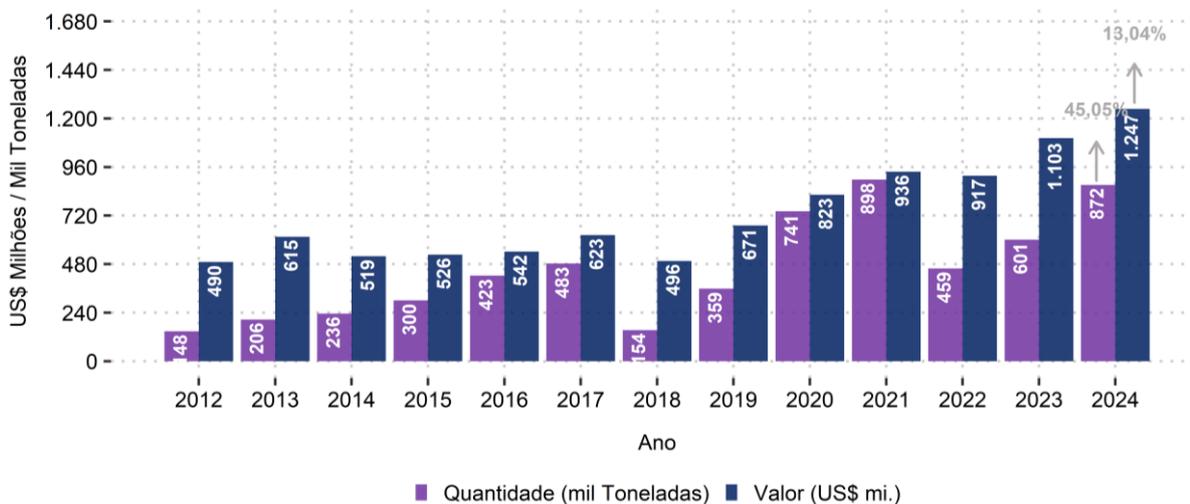
<sup>11</sup> Malhas digitais disponíveis em IBGE (2023).

## Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas

### Exportações

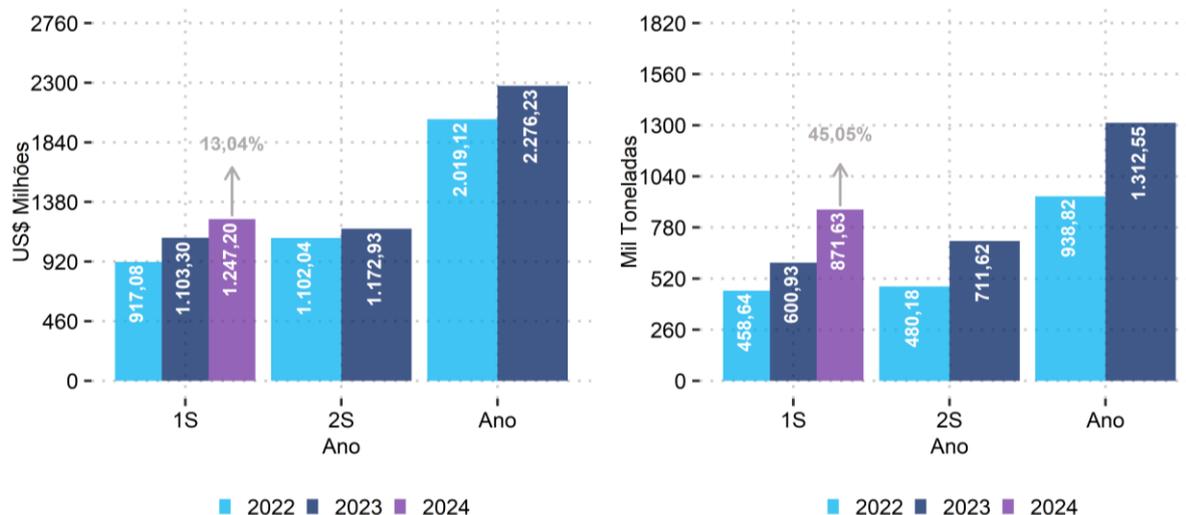
De acordo com o **Gráfico 1**, nota-se que as exportações da Região Intermediária de Patos de Minas, no primeiro semestre de 2024 (1ºS 2024), no valor total de US\$ 1,25 bilhão (16,57% do seu PIB), foram 13,04% superiores às vendas no primeiro semestre de 2023 e as maiores da série histórica (desde 1997). Para o volume exportado (872 mil toneladas), este foi 45,05% superior ao negociado no primeiro semestre de 2023.

**Gráfico 1** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2024



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

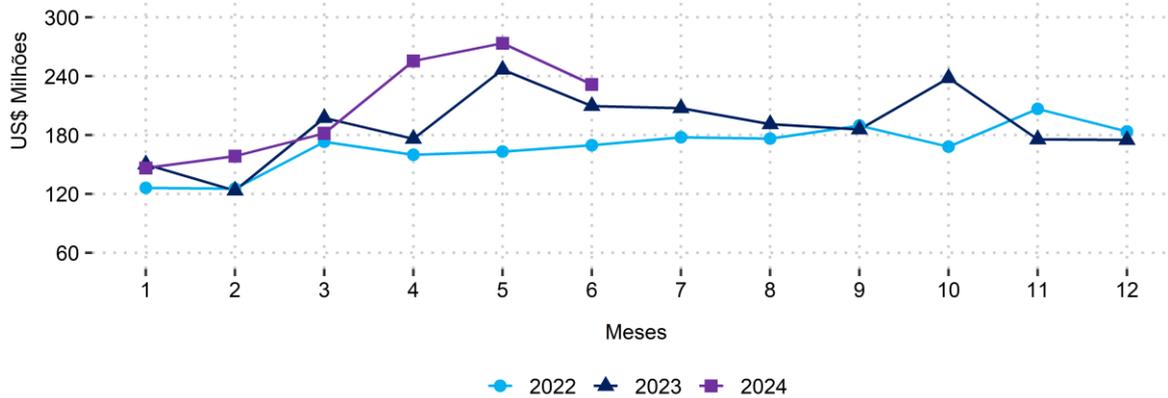
**Gráfico 2** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2024



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

A partir do **Gráfico 3** vê-se que as exportações mensais da Região, em 2024, foram superiores às registradas nos anos de 2022 e 2023 em quase todos os meses.

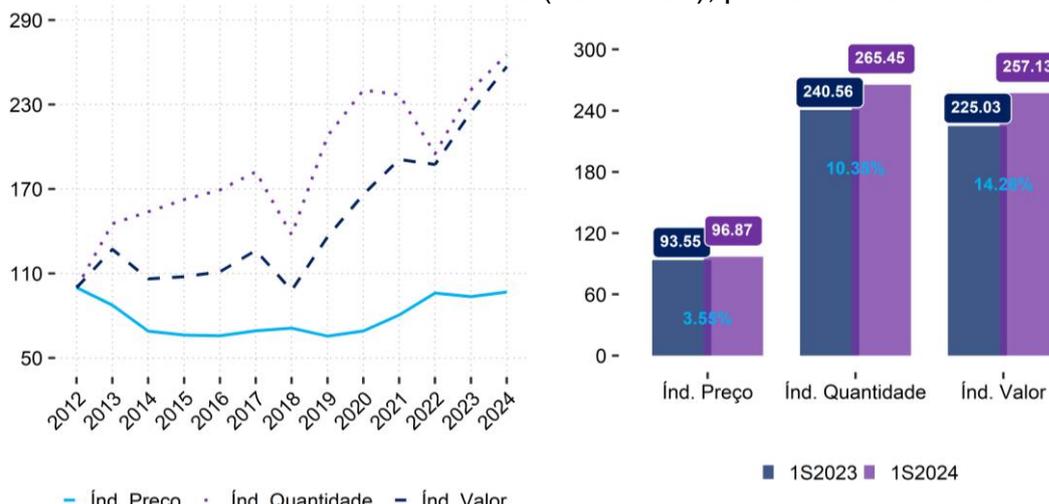
**Gráfico 3** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2022-2024)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor<sup>12</sup> das exportações da RGInt, nota-se que o aumento do valor exportado, no primeiro semestre de 2024, deu-se, principalmente, pela expansão do volume exportado (10,35%), mas também pela elevação dos preços (3,55%).

**Figura 2** – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (2012=100), primeiros semestres



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>12</sup> Os índices de preço e quantum das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de outliers, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

Dos 34 municípios da Região (**Tabela 2**), 16 exportaram no 1ºS de 2024, em que Paracatu foi o principal exportador, concentrando 51,57% do valor total no período. Para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**), Paracatu também exibiu o maior número (45,54%).

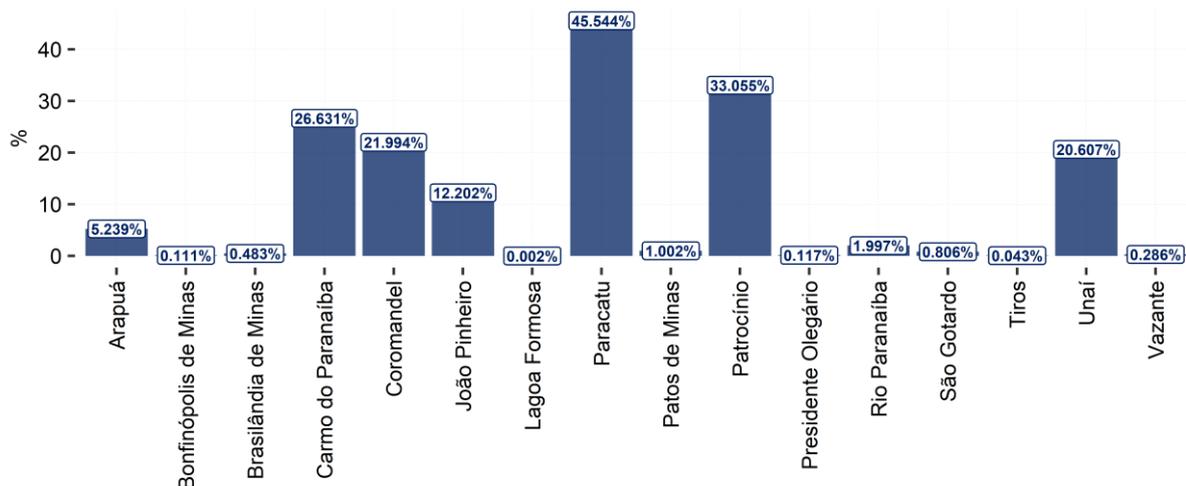
Em relação à elevação do valor exportado nesse íterim, destacam-se, especialmente, os municípios de Unai (impacto de 7,57 p.p. sobre o valor total exportado) e Paracatu (impacto de 3,65 p.p.).

**Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024**

Município	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1º 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>						
Paracatu	643.203,19	51,57	602.898,85	54,65	6,69	3,65
Patrocínio	238.500,76	19,12	231.297,67	20,96	3,11	0,65
Unai	171.736,79	13,77	88.267,32	8,00	94,56	7,57
Coromandel	66.087,03	5,30	52.227,86	4,73	26,54	1,26
Carmo do Paranaíba	55.633,27	4,46	63.383,99	5,74	-12,23	-0,70
João Pinheiro	51.165,87	4,10	33.139,80	3,00	54,39	1,63
Patos de Minas	12.260,14	0,98	13.393,48	1,21	-8,46	-0,10
Rio Paranaíba	3.557,06	0,29	36,25	0,00	9.711,49	0,32
São Gotardo	1.903,47	0,15	932,11	0,08	104,21	0,09
Arapuá	1.792,45	0,14	2.007,29	0,18	-10,70	-0,02
Vazante	652,45	0,05	1.193,45	0,11	-45,33	-0,05
Brasilândia de Minas	407,13	0,03	2.529,08	0,23	-83,90	-0,19
Presidente Olegário	164,01	0,01	192,93	0,02	-14,99	-0,00
Bonfinópolis de Minas	99,01	0,01	37,44	0,00	164,46	0,01
Tiros	31,94	0,00	795,38	0,07	-95,98	-0,07
Lagoa Formosa	1,92	0,00				0,00
Serra do Salitre			10.966,41	0,99		-0,99
<b>Total</b>	<b>1.247.196,49</b>	<b>100,00</b>	<b>1.103.299,30</b>	<b>100,00</b>	<b>13,04</b>	<b>13,04</b>
<b>QUANTIDADE</b>						
Paracatu	127.020,72	14,57	91.358,78	15,20	39,04	5,93
Patrocínio	140.627,16	16,13	131.255,43	21,84	7,14	1,56
Unai	384.814,69	44,15	167.271,21	27,84	130,05	36,20
Coromandel	92.018,70	10,56	62.399,23	10,38	47,47	4,93
Carmo do Paranaíba	13.349,93	1,53	15.685,84	2,61	-14,89	-0,39
João Pinheiro	102.257,20	11,73	72.252,48	12,02	41,53	4,99
Patos de Minas	6.481,76	0,74	8.319,26	1,38	-22,09	-0,31
Rio Paranaíba	1.684,59	0,19	18,72	0,00	8.898,88	0,28
São Gotardo	822,42	0,09	148,04	0,02	455,54	0,11
Arapuá	258,63	0,03	259,29	0,04	-0,25	-0,00
Vazante	2.105,52	0,24	3.315,06	0,55	-36,49	-0,20
Brasilândia de Minas	149,97	0,02	926,18	0,15	-83,81	-0,13
Presidente Olegário	19,20	0,00	37,96	0,01	-49,42	-0,00
Bonfinópolis de Minas	15,90	0,00	6,00	0,00	165,00	0,00
Tiros	3,57	0,00	100,17	0,02	-96,43	-0,02
Lagoa Formosa	0,00	0,00				0,00
Serra do Salitre			47.577,10	7,92		-7,92
<b>Total</b>	<b>871.629,95</b>	<b>100,00</b>	<b>600.930,75</b>	<b>100,00</b>	<b>45,05</b>	<b>45,05</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 4 – Valor exportado no 1º semestre de 2024 em relação ao PIB<sup>13</sup>**

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 50 produtos exportados pela RGInt no 1ºS de 2024, os 16 principais agruparam 99,91% do valor total, sendo que Ouro concentrou 46,84% (**Tabela 3**). Quanto ao aumento das exportações, essa adveio principalmente da Soja (impacto de 8,57 p.p.). O aumento das vendas desse produto ocorreu principalmente pela expansão do volume negociado (72,35%), uma vez que seu preço médio reduziu em 14,67%. Em menor grau, mas também importante, foi a expansão das exportações de Ouro (impacto de 2,71 p.p.), Açúcar (impacto de 1,63 p.p.) e Café (impacto de 1,21 p.p.).

Destaca-se que os valores exportados de Ouro, Soja, Café e Açúcar – e também as quantidades, para Soja e Café – foram os maiores das suas respectivas séries (desde 1997).

<sup>13</sup> Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

**Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024**

Produto	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ouro	584,15	46,84	554,23	50,23	5,40	2,71
Soja	295,53	23,70	200,95	18,21	47,07	8,57
Café	286,11	22,94	272,79	24,73	4,88	1,21
Açúcar	51,17	4,10	33,14	3,00	54,39	1,63
Carnes da Espécie Suína	5,12	0,41	5,86	0,53	-12,69	-0,07
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	5,10	0,41	6,60	0,60	-22,77	-0,14
Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos	4,39	0,35	0,04	0,00	12.013,54	0,39
Milho	4,01	0,32	4,15	0,38	-3,40	-0,01
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	3,61	0,29	3,43	0,31	5,14	0,02
Farelo de Soja	3,35	0,27				0,30
Queijos e Requeijão	1,87	0,15	2,70	0,25	-30,84	-0,08
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	0,43	0,03				0,04
Pimenta	0,41	0,03	2,53	0,23	-83,90	-0,19
Sorgo de grão	0,30	0,02	0,49	0,04	-39,05	-0,02
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,25	0,02	0,08	0,01	210,44	0,02
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	0,25	0,02	0,07	0,01	246,92	0,02
<b>Total Grupo</b>	<b>1.246,05</b>	<b>99,91</b>	<b>1.087,07</b>	<b>98,53</b>	<b>14,62</b>	<b>14,41</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.247,20</b>	<b>100,00</b>	<b>1.103,30</b>	<b>100,00</b>	<b>13,04</b>	<b>13,04</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

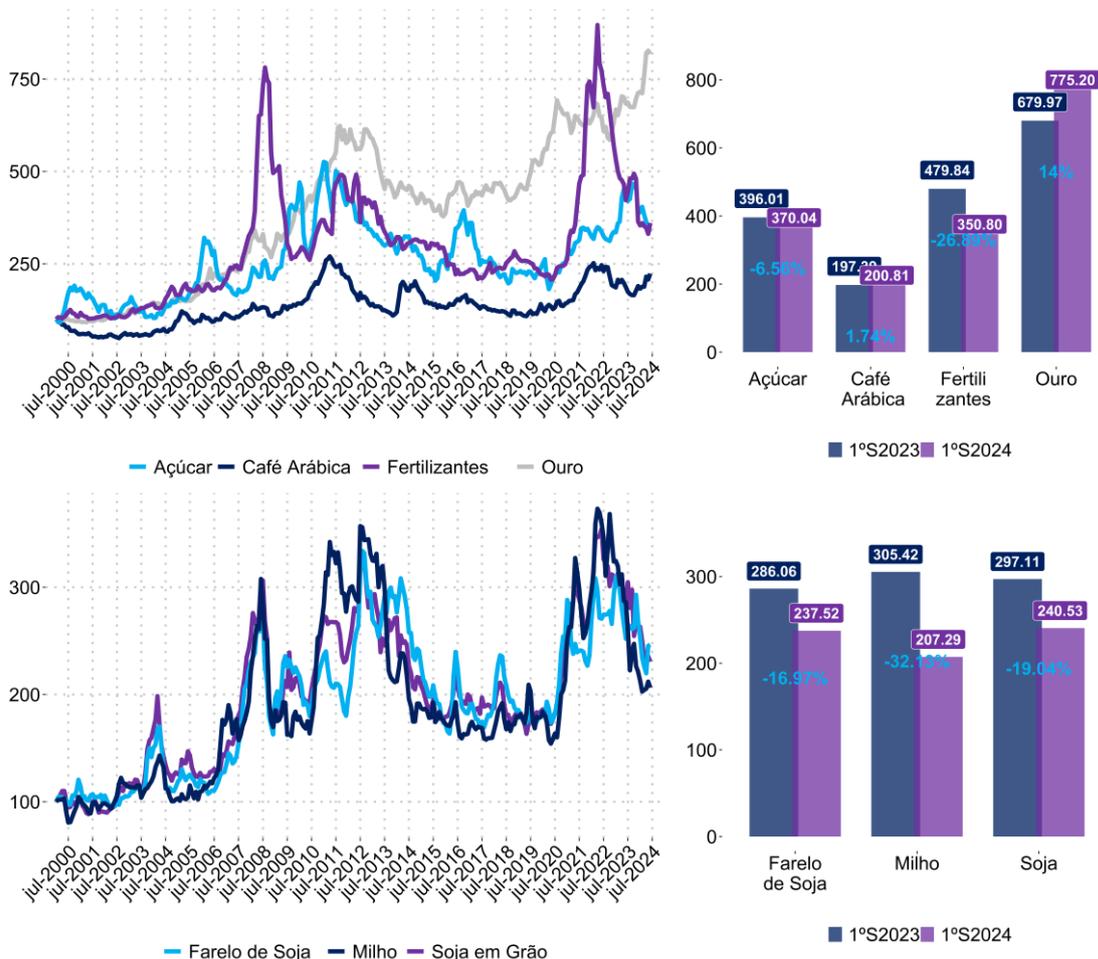
**Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024**

Produto	Quant. 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto o (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2024	Preço Médio 1ºS 2023	Tx. Var. PM
Ouro	0,01	0,00	0,01	0,00	-4,46	-0,00	51.704	46.869	10,32
Soja	669,61	76,82	388,52	64,65	72,35	46,78	0,44	0,52	-14,67
Café	72,87	8,36	68,84	11,46	5,85	0,67	3,93	3,96	-0,92
Açúcar	102,26	11,73	72,25	12,02	41,53	4,99	0,50	0,46	9,09
Carnes da Espécie Suína	2,28	0,26	2,46	0,41	-7,39	-0,03	2,25	2,39	-5,73
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	8,89	1,02	11,47	1,91	-22,55	-0,43	0,57	0,58	-0,28
Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos	2,21	0,25	0,02	0,00	11.709,13	0,36	1,99	1,94	2,58
Milho	1,01	0,12	1,23	0,20	-18,02	-0,04	3,97	3,37	17,83
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	4,01	0,46	3,96	0,66	1,12	0,01	0,90	0,87	3,97
Farelo de Soja	7,25	0,83				1,21	0,46		
Queijos e Requeijão	0,27	0,03	0,35	0,06	-22,64	-0,01	6,96	7,78	-10,61
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	0,04	0,00				0,01	10,72		
Pimenta	0,15	0,02	0,93	0,15	-83,81	-0,13	2,71	2,73	-0,58
Sorgo de grão	0,10	0,01	0,11	0,02	-3,76	-0,00	2,87	4,53	-36,67
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00			
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	0,02	0,00	0,01	0,00	176,02	0,00	13,87	11,03	25,69
<b>Total Grupo</b>	<b>870,98</b>	<b>99,93</b>	<b>550,17</b>	<b>91,55</b>	<b>58,31</b>	<b>53,39</b>	<b>1,43</b>	<b>1,98</b>	<b>-27,60</b>
<b>Total Geral</b>	<b>871,63</b>	<b>100,00</b>	<b>600,93</b>	<b>100,00</b>	<b>45,05</b>	<b>45,05</b>	<b>1,43</b>	<b>1,84</b>	<b>-22,06</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Preço: Preço médio (Valor/Quantidade).

Quanto aos preços das *commodities*<sup>14</sup> (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGIInt (**Figura 3**), vê-se que apenas Ouro e Café apresentaram aumentos no primeiro semestre de 2024.

**Figura 3** – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2024, e média semestral dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2023 e 2024



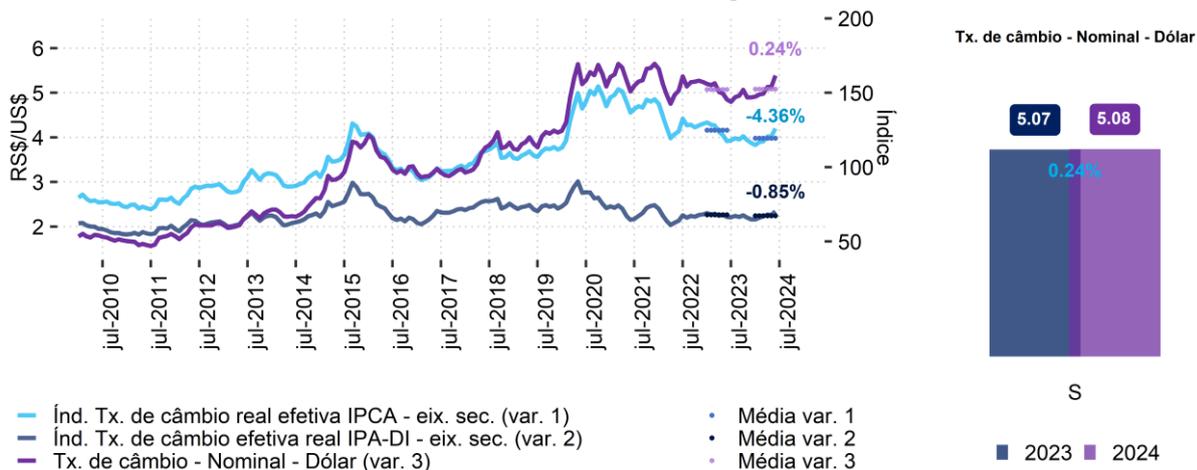
Fonte: Banco Mundial<sup>15</sup>. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

<sup>14</sup> Uma vez que as *commodities* são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, R. D. M. *Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina*, 2012).

<sup>15</sup> Dados disponíveis em Banco Mundial (2023). Ao contrário dos boletins anteriores, que utilizavam os dados do FMI, neste foram utilizados os dados do Banco Mundial, uma vez que os do FMI estavam passando por manutenção.

Para as exportações em Reais<sup>16</sup>, no comparado dos semestres – R\$ 6,37 bilhões em 2024 e R\$ 5,58 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 14,27% (próximo aos 13,04% em dólares). Esse aumento ocorreu mesmo com o preço do dólar tendo se mantido aproximadamente igual na média dos semestres (desvalorização de 0,24% da taxa de câmbio nominal média). Pela análise das taxas de câmbio efetivas reais – que levam em conta não apenas a relação de preço das moedas Real e Dólar, mas, também, a relação do Real com outras moedas, e compara o movimento de preços no Brasil com seus parceiros comerciais –, vê-se que a taxa que considera o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) apresentou uma valorização de 4,36%, o que possivelmente está relacionado à maior subida dos preços internos em relação aos preços externos. Já a taxa que considera o IPA-DI (Índice de Preços ao Produtor Amplo - Disponibilidade Interna), essa apresentou valorização de apenas 0,85%, o que quer dizer que os preços ao produtor no Brasil se elevaram mais do que nos seus principais parceiros comerciais, mas menos do que os preços ao consumidor (IPCA) no Brasil.

**Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetivas reais IPA, taxa de câmbio livre-dólar mensal, médias e taxas de variações do 1ºS de 2023 e 2024**



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no 1ºS de 2024 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Soja por Unaí (impacto de 7,57 p.p.), de Ouro por Paracatu (impacto de 2,71 p.p.), de Açúcar por João Pinheiro (impacto de 1,63 p.p.) e de Café por Patrocínio (impacto de 1,21 p.p.).

<sup>16</sup> Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

**Tabela 5** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Brasilândia de Minas</b>				
Pimenta	0,41	2,53	-83,90	-0,19
<b>Carmo do Paranaíba</b>				
Café	55,63	63,38	-12,23	-0,70
<b>Coromandel</b>				
Soja	35,83	27,60	29,81	0,75
Café	30,16	24,53	22,93	0,51
<b>João Pinheiro</b>				
Açúcar	51,17	33,14	54,39	1,63
<b>Paracatu</b>				
Ouro	584,15	554,23	5,40	2,71
Soja	51,09	43,04	18,70	0,73
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	4,55	5,41	-15,87	-0,08
Farelo de Soja	3,35			0,30
<b>Patos de Minas</b>				
Café	2,52	0,45	454,68	0,19
Sangue Humano; Sangue Animal Preparado para Usos Terapêuticos etc.	0,07	0,54	-86,58	-0,04
Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina		3,56		-0,32
<b>Patrocínio</b>				
Café	196,74	183,40	7,28	1,21
Soja	36,89	42,06	-12,31	-0,47
Carnes da Espécie Suína	4,57	5,67	-19,43	-0,10
<b>Rio Paranaíba</b>				
Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos	3,56	0,04	9.711,49	0,32
<b>Serra do Salitre</b>				
Fosfatos de Cálcio Naturais, Fosfatos Aluminocálcicos Naturais e Cré Fosfatado		10,97		-0,99
<b>Tiros</b>				
Queijos e Requeijão	0,03	0,80	-95,98	-0,07
<b>Unai</b>				
Soja	171,73	88,24	94,62	7,57
<b>Vazante</b>				
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	0,55	1,19	-54,10	-0,06

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 1ºS de 2024 foi de variação negativa do valor (-5,12%), mas positiva do volume exportado (+4,99%), em relação ao 1ºS de 2023. Assim, o desempenho das exportações da RGInt de Patos de Minas foi superior ao do Brasil como um todo.

Em relação ao comparativo da dinâmica desses principais produtos entre Brasil e a Região, destaca-se o comportamento diferente de Ouro e Soja, que enquanto para a RGInt exibiu aumento do valor exportado, o Brasil como um todo demonstrou redução.

**Tabela 6** – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil**, por produto, no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Valor 1ºS BR 2024	Valor 1ºS BR 2023	Tx. Var. BR %	Valor 1ºS RGInt 2024	Valor 1ºS RGInt 2023	Tx. Var. RGInt %
Ouro	1.686,14	1.814,65	-7,08	584,15	554,23	5,40
Soja	27.905,82	33.362,57	-16,36	295,53	200,95	47,07
Café	4.893,15	3.273,38	49,48	286,11	272,79	4,88
Açúcar	8.655,81	5.316,60	62,81	51,17	33,14	54,39
Carnes da Espécie Suína	1.207,06	1.320,38	-8,58	5,12	5,86	-12,69
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	29,09	13,88	109,56	5,10	6,60	-22,77
Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos	167,28	105,82	58,08	4,39	0,04	12.013,5 <sub>4</sub>
Milho	1.909,55	3.389,62	-43,66	4,01	4,15	-3,40
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	110,06	101,46	8,47	3,61	3,43	5,14
Farelo de Soja	5.004,87	5.720,31	-12,51	3,35		
Queijos e Requeijão	10,77	10,85	-0,70	1,87	2,70	-30,84
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	21,52	22,66	-5,04	0,43		
Pimenta	142,25	119,21	19,33	0,41	2,53	-83,90
Sorgo de grão	12,58	0,55	2.177,61	0,30	0,49	-39,05
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	5,41	14,01	-61,42	0,25	0,08	210,44
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	201,32	181,03	11,21	0,25	0,07	246,92
<b>Total Grupo</b>	<b>51.962,68</b>	<b>54.767,00</b>	<b>-5,12</b>	<b>1.246,05</b>	<b>1.087,07</b>	<b>14,62</b>
<b>Total Geral</b>	<b>167.608,56</b>	<b>165.227,31</b>	<b>1,44</b>	<b>1.247,20</b>	<b>1.103,30</b>	<b>13,04</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 7** – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo **Brasil**, por produto, no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Quant. 1ºS BR 2024	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. 1ºS RGInt 2024	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Ouro	0,03	-21,57	18,48	0,01	-4,46	10,32
Soja	64.135,30	2,18	-18,14	669,61	72,35	-14,67
Café	1.351,96	54,48	-3,23	72,87	5,85	-0,92
Açúcar	16.759,82	49,15	9,16	102,26	41,53	9,09
Carnes da Espécie Suína	529,26	0,63	-9,16	2,28	-7,39	-5,73
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	30,19	31,85	58,94	8,89	-22,55	-0,28
Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos	103,93	10,90	42,55	2,21	11.709,1 <sub>3</sub>	2,58
Milho	8.355,10	-28,22	-21,52	1,01	-18,02	17,83
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	162,73	20,23	-9,78	4,01	1,12	3,97
Farelo de Soja	11.470,77	6,52	-17,86	7,25		
Queijos e Requeijão	1,68	6,80	-7,03	0,27	-22,64	-10,61
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	2,86	0,34	-5,36	0,04		
Pimenta	37,36	-7,79	29,41	0,15	-83,81	-0,58
Sorgo de grão	59,35	35.421,43	-93,59	0,10	-3,76	-36,67
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	-80,00	92,91	0,00		
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	21,24	18,22	-5,93	0,02	176,02	25,69
<b>Total Grupo</b>	<b>103.021,57</b>	<b>4,99</b>	<b>-9,63</b>	<b>870,98</b>	<b>58,31</b>	<b>-27,60</b>
<b>Total Geral</b>	<b>394.731,47</b>	<b>6,95</b>	<b>-5,15</b>	<b>871,63</b>	<b>45,05</b>	<b>-22,06</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Preço Médio (Valor/Quantidade = US\$/KG).

No 1ºS de 2024, os exportadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 82 diferentes países. Dentre os principais destinos (**Tabela 8**), Suíça (24,06%), Canadá (23,68%) e China (20,77%) foram os maiores compradores da Região, sendo que China (impacto de 6,36 p.p.) e Canadá (impacto de 5,01 p.p.) foram os principais vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período.

**Tabela 8** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024 (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Suíça	300,04	24,06	318,70	28,89	-5,86	-1,69
Canadá	295,38	23,68	240,13	21,77	23,00	5,01
China	259,03	20,77	188,90	17,12	37,13	6,36
Itália	55,46	4,45	49,12	4,45	12,89	0,57
Estados Unidos	39,32	3,15	26,48	2,40	48,48	1,16
Bélgica	32,54	2,61	45,99	4,17	-29,24	-1,22
Alemanha	30,35	2,43	31,91	2,89	-4,89	-0,14
Vietnã	20,43	1,64	1,05	0,09	1.852,21	1,76
Japão	19,61	1,57	25,86	2,34	-24,18	-0,57
Emirados Árabes Unidos	15,54	1,25	4,92	0,45	215,64	0,96
Taiwan (Formosa)	13,76	1,10	6,58	0,60	108,97	0,65
Tailândia	13,25	1,06	7,96	0,72	66,43	0,48
Reino Unido	12,46	1,00	11,25	1,02	10,73	0,11
Espanha	10,50	0,84	6,31	0,57	66,35	0,38
Países Baixos (Holanda)	9,61	0,77	6,64	0,60	44,80	0,27
Indonésia	9,51	0,76	3,97	0,36	139,64	0,50
<b>Total Grupo</b>	<b>1.136,78</b>	<b>91,15</b>	<b>975,78</b>	<b>88,44</b>	<b>16,50</b>	<b>14,59</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.247,20</b>	<b>100,00</b>	<b>1.103,30</b>	<b>100,00</b>	<b>13,04</b>	<b>13,04</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Ouro adveio, sobretudo, para o Canadá (impacto de 4,59 p.p.), enquanto o aumento das vendas de Soja ocorreu, principalmente, para a China (impacto de 7,33 p.p.), e Café para os EUA (impactos de 1,11 p.p.). Já a elevação das exportações de Açúcar foi, principalmente, para Índia (impacto de 0,63 p.p.) e Indonésia (impacto 0,53 p.p.).

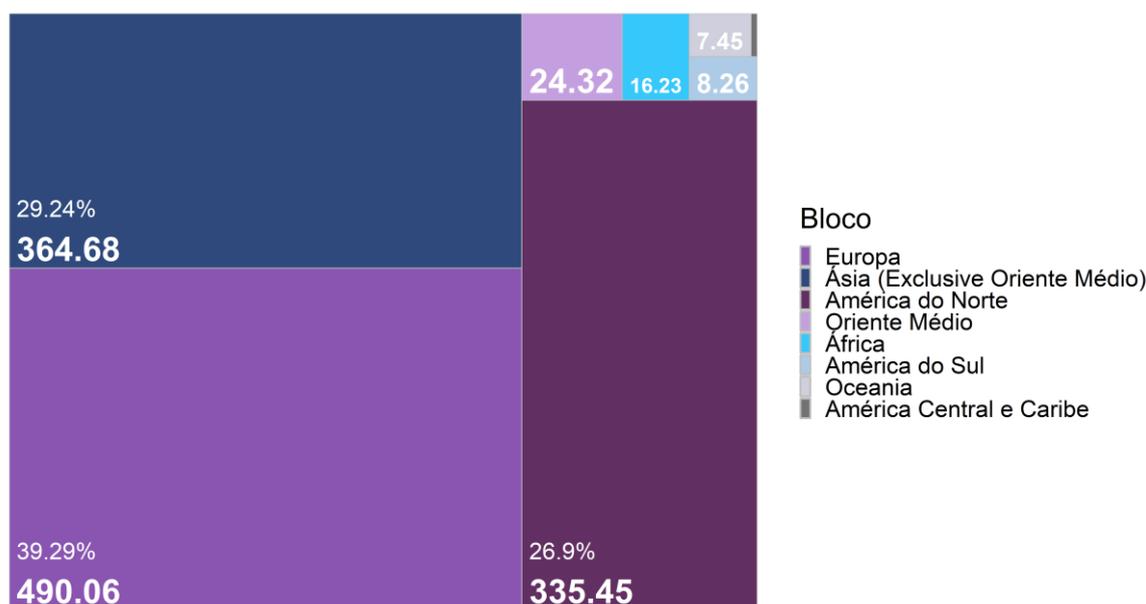
Por bloco de países (**Gráfico 5**), o principal destino das exportações da RGInt, no primeiro semestre de 2024, foi a Europa, com vendas no valor de US\$ 490,06 milhões (39,29%).

**Tabela 9** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e destinos da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Açúcar</b>				
Indonésia	8,83	3,03	191,42	0,53
Índia	8,47	1,50	464,85	0,63
Iraque	0,95	4,54	-79,01	-0,33
<b>Café</b>				
Itália	55,46	49,12	12,89	0,57
Estados Unidos	36,55	24,32	50,29	1,11
Japão	19,60	25,44	-22,97	-0,53
Emirados Árabes Unidos	10,34	2,01	414,87	0,76
Canadá	9,17	3,93	133,68	0,48
Coreia do Sul	7,12	12,53	-43,18	-0,49
Colômbia	2,13	6,00	-64,59	-0,35
China	0,98	10,27	-90,42	-0,84
<b>Fosfatos de Cálcio Naturais, Fosfatos Aluminocálcicos Naturais e Cré Fosfatado</b>				
Bélgica		10,97		-0,99
<b>Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina</b>				
Malásia		3,56		-0,32
<b>Ouro</b>				
Suíça	297,96	318,69	-6,51	-1,88
Canadá	286,20	235,54	21,51	4,59
<b>Soja</b>				
China	250,84	169,94	47,61	7,33
Vietnã	18,69	0,38	4.773,89	1,66
Taiwan (Formosa)	8,51	1,51	463,68	0,63
Rússia	5,09	11,73	-56,63	-0,60
Argentina		3,75		-0,34

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 5** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas, por blocos de países, no 1ºS de 2024, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Café e Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 95,84% do valor total (no 1ºS de 2024). Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Patos de Minas (48,45%), mas bem próximo dos Semimanufaturados (46,85%) (**Tabela 12**).

Pela SIIT, vê-se que a maior parte, 46,89% do valor total, é da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

**Tabela 10** – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Básicos</b>	604,28	48,45	505,75	45,84	19,48	8,93
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	584,33	46,85	554,23	50,23	5,43	2,73
<b>Produtos Manufaturados</b>	6,72	0,54	7,39	0,67	-9,09	-0,06
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.195,33</b>	<b>95,84</b>	<b>1.067,37</b>	<b>96,74</b>	<b>11,99</b>	<b>11,60</b>
<b>Total</b>	<b>1.247,20</b>	<b>100,00</b>	<b>1.103,30</b>	<b>100,00</b>	<b>13,04</b>	<b>13,04</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 11** – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	584,76	46,89	554,23	50,23	5,51	2,77
<b>Produtos N.C.I.T</b>	309,34	24,80	223,33	20,24	38,51	7,80
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	65,94	5,29	49,30	4,47	33,75	1,51
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	0,25	0,02	0,23	0,02	11,44	0,00
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	0,08	0,01	0,54	0,05	-85,97	-0,04
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>960,37</b>	<b>77,00</b>	<b>827,63</b>	<b>75,01</b>	<b>16,04</b>	<b>12,03</b>
<b>Total</b>	<b>1.247,20</b>	<b>100,00</b>	<b>1.103,30</b>	<b>100,00</b>	<b>13,04</b>	<b>13,04</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 12** – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$) – 1ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	1ºS de 2024
<b>Ouro</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	584,15
<b>Soja</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	295,53
<b>Café</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	286,11
<b>Açúcar</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	51,17
<b>Carnes da Espécie Suína</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	5,12
<b>Minérios de Chumbo e seus Concentrados</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	5,10
<b>Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	4,39
<b>Milho</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	4,01
<b>Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,61
<b>Farelo de Soja</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,35
<b>Queijos e Requeijão</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	1,87
<b>Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	0,43
<b>Pimenta</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	0,41
<b>Sorgo de grão</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	0,30
<b>Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	0,25
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,25

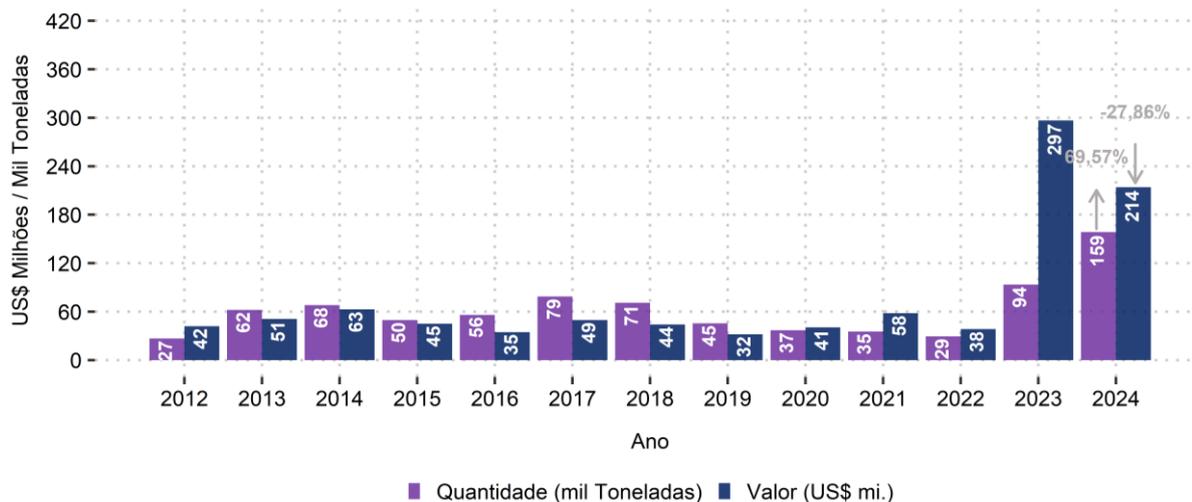
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

## Importações

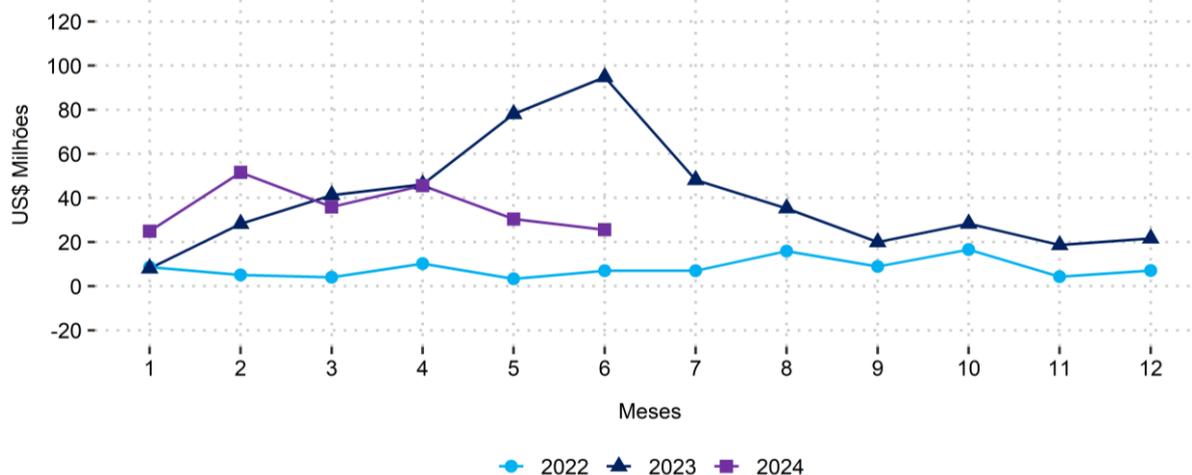
De acordo com o **Gráfico 6**, constata-se que as importações da Região Intermediária de Patos de Minas, no 1ºS de 2024, no valor de US\$ 213,97 milhões (6,20% do PIB da RGInt), apresentaram valores (nominais) 27,86% inferiores às importações no 1ºS de 2023, enquanto em volume houve aumento de 69,57% (total de 128,60 mil toneladas).

**Gráfico 6** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2024



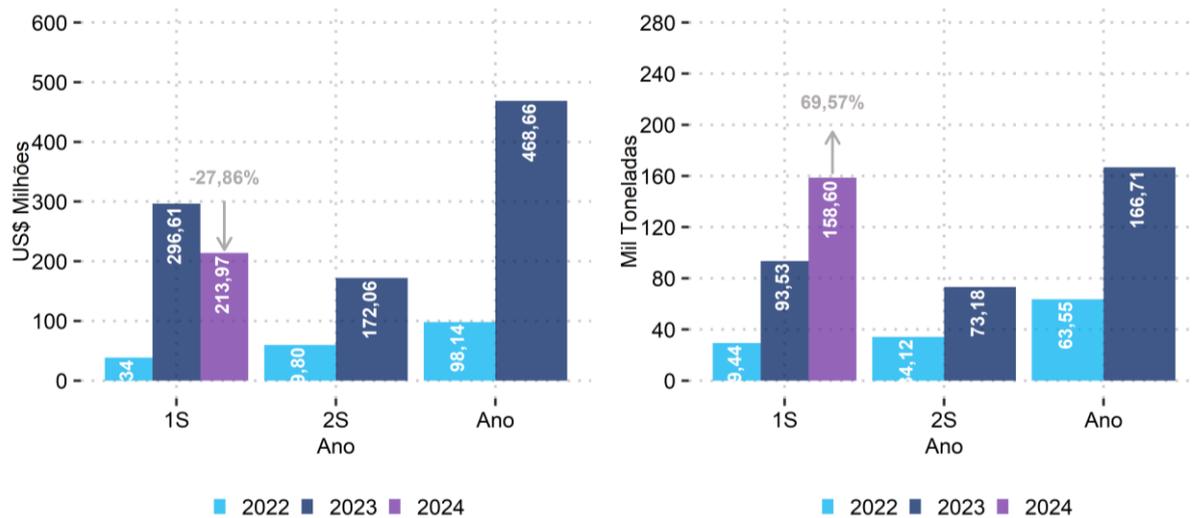
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 7** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2022, 2023 e 2024)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

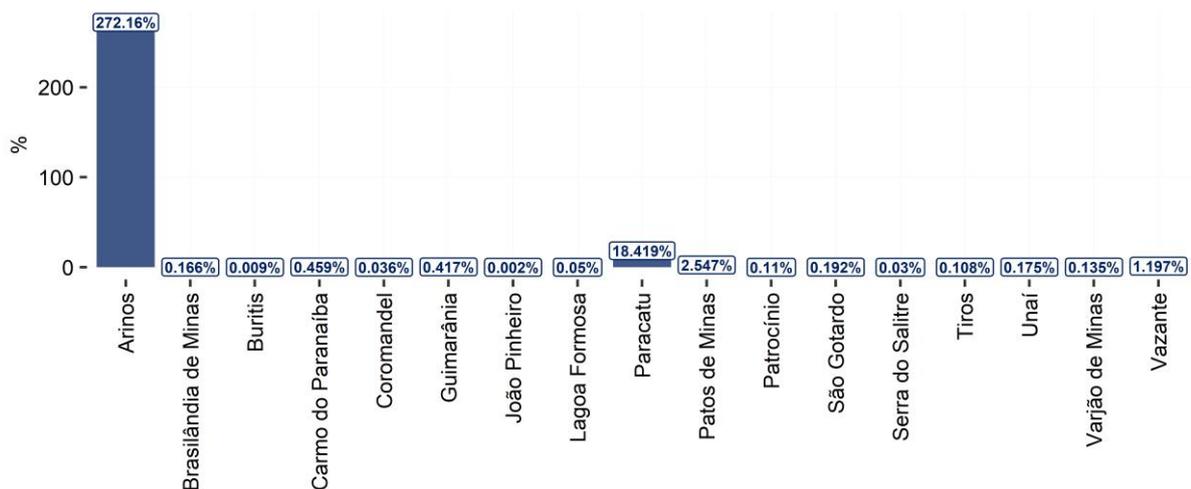
**Gráfico 8** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e Ano de 2021 a 2024



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 34 municípios da Região, 15 importaram no 1ºS de 2024 (**Tabela 13**). Todavia, Arinos concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (81,66%), assim como foi o principal vetor de elevação das compras internacionais (impacto de 19,29 p.p.), e apresentou o maior número das importações em relação ao PIB (272,16%) (**Gráfico 9**). Já em relação à queda, Paracatu foi o principal responsável (impacto de -48,21 p.p.).

**Gráfico 9** – Valor importado no 1º semestre de 2024 em relação ao PIB<sup>17</sup>



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>17</sup> Referente ao PIB de 2020 – último dado disponibilizado pelo IBGE –, projetado para 2023 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro).

**Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024**

Município	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1º 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>						
Arinos	174.723,38	81,66	117.507,95	39,62	48,69	19,29
Paracatu	21.516,86	10,06	164.500,38	55,46	-86,92	-48,21
Patos de Minas	7.700,67	3,60	12.622,99	4,26	-38,99	-1,66
Serra do Salitre	6.511,69	3,04	58,41	0,02	11.047,29	2,18
Vazante	2.535,10	1,18	1.196,57	0,40	111,86	0,45
São Gotardo	238,41	0,11	129,57	0,04	84,00	0,04
Patrocínio	232,12	0,11	342,27	0,12	-32,18	-0,04
Presidente Olegário	190,00	0,09				0,06
Carmo do Paranaíba	172,00	0,08	35,80	0,01	380,37	0,05
Lagoa Formosa	59,45	0,03	35,22	0,01	68,82	0,01
Brasilândia de Minas	37,17	0,02	5,62	0,00	562,01	0,01
Coromandel	27,14	0,01	5,12	0,00	430,21	0,01
João Pinheiro	19,59	0,01	3,58	0,00	447,07	0,01
Unaí	3,55	0,00	19,34	0,01	-81,64	-0,01
Tiros	2,75	0,00	83,91	0,03	-96,73	-0,03
Buritís			19,86	0,01		-0,01
Varjão de Minas			39,47	0,01		-0,01
<b>Total</b>	<b>213.969,87</b>	<b>100,00</b>	<b>296.606,05</b>	<b>100,00</b>	<b>-27,86</b>	<b>-27,86</b>
<b>QUANTIDADE</b>						
Arinos	55.438,63	34,95	29.216,72	31,24	89,75	28,04
Paracatu	5.395,86	3,40	37.957,11	40,58	-85,78	-34,81
Patos de Minas	18.625,34	11,74	25.136,20	26,87	-25,90	-6,96
Serra do Salitre	77.434,51	48,82	51,50	0,06	150.258,27	82,74
Vazante	1.338,39	0,84	1.007,92	1,08	32,79	0,35
São Gotardo	7,59	0,00	3,85	0,00	97,32	0,00
Patrocínio	65,83	0,04	95,34	0,10	-30,95	-0,03
Presidente Olegário	29,00	0,02				0,03
Carmo do Paranaíba	224,77	0,14	28,23	0,03	696,34	0,21
Lagoa Formosa	34,15	0,02	25,02	0,03	36,52	0,01
Brasilândia de Minas	4,00	0,00	0,07	0,00	5.867,16	0,00
Coromandel	0,00	0,00	0,08	0,00	-98,72	-0,00
João Pinheiro	1,67	0,00	0,28	0,00	495,00	0,00
Unaí	3,98	0,00	1,73	0,00	129,96	0,00
Tiros	0,06	0,00	4,56	0,00	-98,71	-0,00
Buritís			2,00	0,00		-0,00
Varjão de Minas			0,00	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>158.603,77</b>	<b>100,00</b>	<b>93.530,59</b>	<b>100,00</b>	<b>69,57</b>	<b>69,57</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total importado. p.p. – Ponto Percentual.

Dos 152 produtos importados pela RGIInt no 1ºS de 2024 (Tabelas 14 e 15), nota-se que Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. concentrou quase a totalidade das importações (78,61%), e foi o produto que mais impulsionou o valor importado (impacto de 2,67 p.p.), juntamente com Enxofre etc. (impacto de 2,17 p.p.). Já Outros Tubos e

Perfis Ocos, de Ferro ou Aço (impacto de -9,81 p.p.) e Construções e Suas Partes, de Ferro (impacto de -7,79 p.p.) foram as mercadorias que mais impulsionaram a queda das importações.

**Tabela 14** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS e Ano de 2023 e 2024

Produto	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Díodos, Transistores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.</b>	168,21	78,61	160,30	54,05	4,93	2,67
<b>Enxofre etc.</b>	6,51	3,04	0,08	0,03	8.536,19	2,17
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico</b>	6,16	2,88	12,37	4,17	-50,19	-2,09
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação etc.</b>	5,23	2,44	3,54	1,19	47,58	0,57
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	3,24	1,51	3,87	1,30	-16,27	-0,21
<b>Fertilizantes Azotados</b>	3,09	1,44	3,31	1,12	-6,72	-0,08
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	3,00	1,40	1,22	0,41	147,01	0,60
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	2,39	1,12	4,43	1,49	-46,09	-0,69
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	2,36	1,10	2,88	0,97	-18,11	-0,18
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metais, seus Sais e Derivados</b>	1,71	0,80				0,58
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	1,71	0,80	3,05	1,03	-43,95	-0,45
<b>Animais Vivos da Espécie Suína</b>	0,83	0,39	0,98	0,33	-15,42	-0,05
<b>Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada</b>	0,72	0,34	1,77	0,60	-59,21	-0,35
<b>Sulfuretos; Polissulfuretos, de Constituição Química Definida ou não</b>	0,65	0,31	0,49	0,17	33,62	0,06
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>	0,58	0,27	0,80	0,27	-26,98	-0,07
<b>Carvões Ativados; Matérias Mineraias Naturais Ativadas; Negros de Origem Animal</b>	0,50	0,23	0,49	0,17	1,40	0,00
<b>Total Grupo</b>	<b>206,90</b>	<b>96,70</b>	<b>199,58</b>	<b>67,29</b>	<b>3,67</b>	<b>2,47</b>
<b>Total Geral</b>	<b>213,97</b>	<b>100,00</b>	<b>296,61</b>	<b>100,00</b>	<b>-27,86</b>	<b>-27,86</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Tabela 15** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS e Ano de 2023 e 2024

Produto	Quant. 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2024	Preço Médio 1ºS 2023	Tx. Var. PM
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	54,50	34,36	38,49	41,15	41,61	17,12	3,09	4,17	-25,90
Enxofre etc.	77,43	48,82	0,31	0,33	24.718,75	82,46	0,08	0,24	-65,20
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	0,92	0,58	0,92	0,98	-0,06	-0,00	6,73	13,49	-50,16
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação etc.	0,14	0,09	0,09	0,10	60,03	0,06	36,54	39,62	-7,78
Pneumáticos Novos, de Borracha	0,47	0,29	0,50	0,54	-7,15	-0,04	6,94	7,69	-9,81
Fertilizantes Azotados	11,16	7,04	10,91	11,66	2,33	0,27	0,28	0,30	-8,85
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	0,13	0,08	0,09	0,10	41,04	0,04	22,57	12,89	75,14
Outras Obras de Ferro ou Aço	2,09	1,32	3,36	3,60	-37,77	-1,36	1,14	1,32	-13,37
Tiocompostos Orgânicos	1,20	0,76	1,23	1,31	-2,28	-0,03	1,97	2,35	-16,19
Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados	0,84	0,53				0,89	2,05		
Fertilizantes Potássicos	6,04	3,81	8,14	8,71	-25,83	-2,25	0,28	0,37	-24,43
Animais Vivos da Espécie Suína	0,02	0,01	0,01	0,01	24,39	0,00	54,64	80,36	-32,00
Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada	0,04	0,03	0,13	0,14	-69,49	-0,10	17,77	13,29	33,68
Sulfuretos; Polissulfuretos, de Constituição Química Definida ou não	1,06	0,67	0,73	0,78	46,19	0,36	0,62	0,67	-8,60
Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430	0,02	0,01	0,02	0,03	-33,92	-0,01	35,85	32,44	10,50
Carvões Ativados; Matérias Mineraias Naturais Ativadas; Negros de Origem Animal	0,22	0,14	0,19	0,20	14,99	0,03	2,28	2,59	-11,82
<b>Total Grupo</b>	<b>156,28</b>	<b>98,53</b>	<b>65,13</b>	<b>69,63</b>	<b>139,96</b>	<b>97,45</b>	<b>1,32</b>	<b>3,06</b>	<b>-56,80</b>
<b>Total Geral</b>	<b>158,60</b>	<b>100,00</b>	<b>93,53</b>	<b>100,00</b>	<b>69,57</b>	<b>69,57</b>	<b>1,35</b>	<b>3,17</b>	<b>-57,46</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). Quant – Quantidade. PM – Preço médio. p.p. – Ponto Percentual.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 1ºS de 2024 (**Tabela 16**) destacam-se vários produtos, mas, principalmente, o aumento das compras de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. por Arinos (impacto de +43,04 p.p.), assim como a queda das importações dessa mesma mercadoria por Paracatu (impacto de -40,38 p.p.). Quanto às reduções, destacaram-se Outros Tubos e Perfis Ocos, de

Ferro ou Aço (impacto de -9,81 p.p.) e Construções e Suas Partes, de Ferro (impacto de -7,79 p.p.) por Arinos.

**Tabela 16** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Arinos</b>				
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	168,21	40,54	314,90	43,04
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	6,15	0,06	9.969,22	2,05
Construções e Suas Partes, de Ferro	0,07	23,18	-99,68	-7,79
Instrumentos e Aparelhos de Geodesia, Topografia, Agrimensura, Nivelamento etc.	0,06	2,53	-97,79	-0,83
Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço		29,11		-9,81
Parafusos, Pernos ou Pinos, Roscados, Porcas etc.		3,46		-1,17
Veios de Transmissão e Manivelas, Chumaceiras e Bronzes, Engrenagens e Rodas de Fricção		3,89		-1,31
Transformadores Eléctricos, Conversores Eléctricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução		12,38		-4,17
<b>Paracatu</b>				
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação etc.	5,23	3,54	47,58	0,57
Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados	1,71			0,58
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	1,70	1,22	40,00	0,16
Aglutinantes Preparados para Moldes ou para Núcleos de Fundição; Produtos Químicos das Indústrias Químicas ou Conexas	0,37	3,09	-87,98	-0,92
Máquinas e Aparelhos, Eléctricos, com Função Própria	0,33			0,11
Objetos de Medida ou Controlo	0,27			0,09
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	0,01	12,31	-99,91	-4,15
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.		119,76		-40,38
<b>Patos de Minas</b>				
Boratos Naturais e seus Concentrados (calcinaos ou não), Ácido Bórico Natural com um Teor Máximo de 85 % de H3BO3, em Produto Seco	0,21			0,07
Outros Fertilizantes	0,07	3,08	-97,60	-1,01
<b>Serra do Salitre</b>				
Enxofre etc.	6,51			2,20
<b>Vazante</b>				
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	1,30			0,44

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. p.p. – Ponto Percentual.

No 1ºS de 2024, os importadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 34 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), China foi a principal parceira, concentrando 84,83% das importações totais. Já o principal vetor de redução das importações da Região foi a Espanha (impacto de -20,10 p.p.), com a queda das compras de Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou

Aço (impacto de -9,67 p.p.) e Construções e Suas Partes, de Ferro (impacto de -7,79 p.p.) (Tabela 18).

**Tabela 17** – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024, por valor (US\$ milhões)

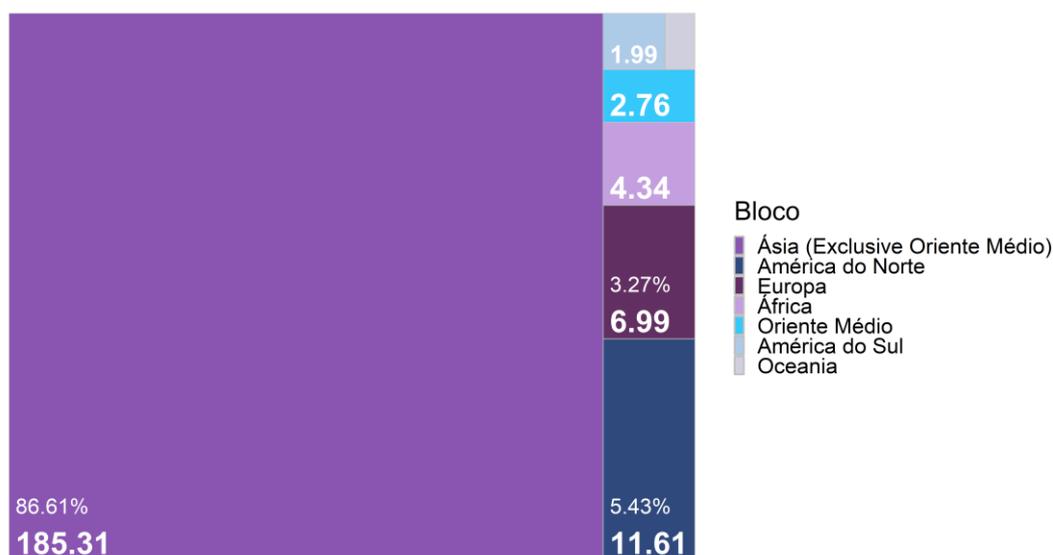
País	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	181,51	84,83	197,88	66,71	-8,27	-5,52
Estados Unidos	10,90	5,09	13,57	4,57	-19,68	-0,90
Japão	2,95	1,38	3,87	1,30	-23,86	-0,31
Alemanha	2,83	1,32	0,41	0,14	586,54	0,82
Emirados Árabes Unidos	2,70	1,26				0,91
Nigéria	2,40	1,12	1,29	0,43	86,57	0,38
África do Sul	1,94	0,91	2,81	0,95	-30,85	-0,29
Suécia	1,93	0,90	0,01	0,00	13.091,58	0,65
Chile	1,00	0,47	4,24	1,43	-76,39	-1,09
Austrália	0,97	0,45	0,23	0,08	323,28	0,25
Dinamarca	0,87	0,41	1,09	0,37	-19,65	-0,07
Sri Lanka	0,50	0,23	0,49	0,17	1,40	0,00
Espanha	0,48	0,23	60,11	20,27	-99,19	-20,10
Reino Unido	0,38	0,18	0,55	0,19	-30,34	-0,06
Canadá	0,38	0,18	2,42	0,82	-84,25	-0,69
México	0,33	0,15	0,68	0,23	-51,36	-0,12
<b>Total Grupo</b>	<b>212,08</b>	<b>99,12</b>	<b>289,65</b>	<b>97,66</b>	<b>-26,78</b>	<b>-26,15</b>
<b>Total Geral</b>	<b>213,97</b>	<b>100,00</b>	<b>296,61</b>	<b>100,00</b>	<b>-27,86</b>	<b>-27,86</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Por blocos de países (**Gráfico 10**), no primeiro semestre de 2024, constata-se que a Ásia (86,61%) foi a principal origem das importações da RGInt.

**Gráfico 10** – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2024, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Tabela 18** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2023 e 2024

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Aglutinantes Preparados para Moldes ou para Núcleos de Fundição; Produtos Químicos das Indústrias Químicas ou Conexas</b>				
Chile	0,37	3,09	-87,98	-0,92
<b>Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras etc.</b>				
Estados Unidos		2,45		-0,83
<b>Construções e Suas Partes, de Ferro</b>				
Espanha	0,07	23,18	-99,68	-7,79
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.</b>				
China	168,21	160,28	4,95	2,67
<b>Enxofre etc.</b>				
Estados Unidos	3,81			1,28
Emirados Árabes Unidos	2,70			0,91
<b>Fertilizantes Azotados</b>				
Nigéria	2,40	1,29	86,57	0,38
<b>Fertilizantes Potássicos</b>				
Alemanha	1,71			0,58
Canadá		2,19		-0,74
<b>Instrumentos e Aparelhos de Geodesia, Topografia, Agrimensura, Nivelamento etc.</b>				
Espanha	0,06	2,53	-97,79	-0,83
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>				
Alemanha	1,09			0,37
Austrália	0,81	0,00	35.021,27	0,27
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação etc.</b>				
Suécia	1,90			0,64
<b>Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço</b>				
Espanha		28,68		-9,67
<b>Parafusos, Pernos ou Pinos, Roscados, Porcas etc.</b>				
Espanha		3,46		-1,17
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>				
Espanha	0,29			0,10
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico</b>				
China	6,14	11,63	-47,24	-1,85
<b>Transformadores Eléctricos, Conversores Eléctricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução</b>				
China	0,01	12,39	-99,95	-4,18
<b>Veios de Transmissão e Manivelas, Chumaceiras e Bronzes, Engrenagens e Rodas de Fricção</b>				
China		3,89		-1,31
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados</b>				
China	1,71			0,58

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o estudo por Fator Agregado (**Tabela 19**) foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 97,76% do valor total no 1ºS de 2024. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (94,21% das importações totais), dentre os quais está a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quanto à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 98,86% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia foram os mais importados (78,97% das importações totais no 1ºS de 2024).

**Tabela 19** – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Manufaturados</b>	201,57	94,21	289,07	97,46	-30,27	-29,50
<b>Produtos Básicos</b>	7,60	3,55	1,18	0,40	545,57	2,17
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	-42,87	-0,00
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>209,17</b>	<b>97,76</b>	<b>290,25</b>	<b>97,86</b>	<b>-27,93</b>	<b>-27,33</b>
<b>Total</b>	<b>213,97</b>	<b>100,00</b>	<b>296,61</b>	<b>100,00</b>	<b>-27,86</b>	<b>-27,86</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 20** – Importações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

SIIT	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	168,98	78,97	163,48	55,12	3,36	1,85
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	26,67	12,46	54,65	18,42	-51,19	-9,43
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	8,19	3,83	70,59	23,80	-88,39	-21,04
<b>Produtos N.C.I.T</b>	7,60	3,55	1,18	0,40	545,57	2,17
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	0,09	0,04	0,08	0,03	8,55	0,00
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>211,53</b>	<b>98,86</b>	<b>289,98</b>	<b>97,76</b>	<b>-27,05</b>	<b>-26,45</b>
<b>Total</b>	<b>213,97</b>	<b>100,00</b>	<b>296,61</b>	<b>100,00</b>	<b>-27,86</b>	<b>-27,86</b>

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 21** – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$) – 1ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor A1
<b>Díodos, Transistores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia	168,21
<b>Enxofre etc.</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	6,51
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	6,16
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	5,23
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	3,24
<b>Fertilizantes Azotados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,09
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,00
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,39
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,36
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,71
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	1,71
<b>Animais Vivos da Espécie Suína</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	0,83
<b>Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	0,72
<b>Sulfuretos; Polissulfuretos, de Constituição Química Definida ou não</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,65
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,58
<b>Carvões Ativados; Matérias Mineraias Naturais Ativadas; Negros de Origem Animal</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,50

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

## Referências bibliográficas

- BRASIL. SECEX/MDIC. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021(a). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2021.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em: outubro de 2024(a).
- BRASIL. SECEX/MDIC. Manuais e Notas Metodológicas. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>>. Acesso em: outubro de 2024(b).
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Fevereiro de 2024. Disponível em:<<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 23 de Julho de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Brasília, DF, v.11 – Safra 2023/24, n.9 - Nono levantamento, p. 1-142, junho 2024(a). Disponível em:<<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos>>. Acesso em 22 de Julho de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de café, Brasília, v. 11 – Safra 2024, n.3- Terceiro levantamento, Brasília, p. 1-57, setembro 2024 (b).
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- GLOBO. Instalação da usinas de energia solar em Arinos favorece economia da cidade. MG Inter TV 1ª Edição - Grande Minas. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/12713789/>. Acesso em 2 de outubro de 2024.
- IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Update, July 2024: The Global Economy in a Sticky Spot. July 16, 2024. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2024/07/16/world-economic-outlook-update-july-2024>>. Acesso em 22 de Julho de 2024.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Municipal. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html>>. Acesso em: outubro de 2024.
- PEDUZZI, P. Maior fiscalização provoca queda de 84% na extração de ouro. Agência Brasil, Brasília. 21/09/2024. Disponível em:<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/maior-fiscalizacao-provoca-queda-de-84-na-extracao-de-ouro>>. Acesso em 14/10/2024.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

PORTAL SOLAR. Paracatu, em Minas Gerais, terá usina de energia solar com produção independente. 22/10/2020. Disponível em: <<https://www.portalsolar.com.br/noticias/materias/paracatu-em-minas-gerais-tera-usina-de-energia-solar-com-producao-independente>>. Acesso em: 15 de agosto de 2023.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 03 de julho de 2024.

## Informações Complementares

**Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas<sup>18</sup> no 1ºS de 2024**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ouro	7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Carnes da Espécie Suína	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	2607	Minérios de chumbo e seus concentrados
Tâmaras, Figos, Abacaxis, Abacates, Goiabas, Mangas e Mangostões, Frescos ou Secos	804	Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos
Milho	1005	Milho
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	2301	Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Queijos e Requeijão	406	Queijos e requeijão
Caldeiras de Vapor (Geradores de Vapor)	8402	Caldeiras de vapor (geradores de vapor), excluídas as caldeiras para aquecimento central concebidas para produção de água quente e vapor de baixa pressão; caldeiras denominadas « de água sobreaquecida »
Pimenta	904	Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó
Sorgo de grão	1007	Sorgo de grão
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	7102	Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

<sup>18</sup> Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

**Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 1ºS de 2024**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Díodos, Transistores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	8541	Díodos, transistores e dispositivos semelhantes com semicondutores; dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; díodos emissores de luz; cristais piezoelétricos montados
Enxofre etc.	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	8537	Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes, com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando eléctrico ou distribuição de energia eléctrica, incluídos os que incorporem instrumentos ou aparelhos do Capítulo 90, assim
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação etc.	8430	Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extracção ou perfuração da terra, de minerais ou minérios; bate-estacas e arranca-estacas; limpa-neves
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Fertilizantes Azotados	3102	Alubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	8474	Máquinas e aparelhos, para seleccionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas (incluídos os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólidos
Outras Obras de Ferro ou Aço	7326	Outras obras de ferro ou aço
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metais, seus Sais e Derivados	2920	Ésteres de outros ácidos inorgânicos de não-metais (exceto os ésteres de halogenetos de hidrogénio) e seus sais; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
Fertilizantes Potássicos	3104	Alubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Animais Vivos da Espécie Suína	103	Animais vivos da espécie suína
Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada	4010	Correias transportadoras ou de transmissão, de borracha vulcanizada
Sulfuretos; Polissulfuretos, de Constituição Química Definida ou não	2830	Sulfuretos; polissulfuretos, de constituição química definida ou não
Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430	8431	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430
Carvões Activados; Matérias Mineraias Naturais Activadas; Negros de Origem Animal	3802	Carvões activados; matérias minerais naturais activadas; negros de origem animal, incluído o negro animal esgotado

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

**Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas/CEPES**

**Ano 3 – Nº 1 – jun./2024**

**Publicado em Outubro de 2024**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Valder Steffen Júnior**

Reitor

**Instituto de Economia**

**Wolfgang Lenk**

Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

**Henrique Daniel Leite Barros Pereira**

Coordenador

**Henrique Ferreira de Souza**

Elaboração

**Ester William Ferreira**

Revisão

**CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Patos de Minas/ MG

**Fone:** (34) 3239-4321 ou (34) 3239-4323

**e-mail:** [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

**Site:** [www.ieri.ufu.br/cepes](http://www.ieri.ufu.br/cepes)